

TRANSCRIÇÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL ODS

Reunião realizada em 08/04/2021

8ª Reunião Plenária da Comissão Municipal ODS

(1ª reunião da Comissão Municipal ODS de 2021)

I - Dia, hora e local da reunião;

No dia 8 abril de 2021, às 14h, foi realizada, por meio do Microsoft Teams, a oitava Reunião Plenária da Comissão Municipal ODS.

II - Nome dos membros presentes:

Estavam presentes representantes das seguintes entidades da Sociedade Civil, Iniciativa Privada e Comunidade Científica:

- Liga Solidária - Liga das Senhoras Católicas de São Paulo, entidade 1ª titular do Segmento 1 – Região Centro-Oeste, representada por Marlene Ferreira da Rocha;
- Ciclocidade – Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo, entidade 2ª titular do Segmento 1- Região Centro-Oeste, representada por Jaqueline David;
- União dos Escoteiros do Brasil, entidade 2ª suplente do Segmento 1- Região Centro-Oeste, representada por Beatriz Nunes Nasevicius Barbosa;
- Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente, entidade titular do Segmento 1-Região Sul, representada por Jucilene Leite da Rocha;
- Instituto Akatu, entidade 1ª suplente do Segmento 2, representado por Denise Conselheiro;
- Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento de São Paulo, entidade 2ª titular do Segmento 2, representado por Kaísa Isabel da Silva Santos;
- ECCAPLAN – Consultoria em Desenvolvimento Sustentável, entidade 2ª suplente do Segmento 2, representada por Marina de Freitas Teles Zaccarelli Noguti;
- Associação Artigo 19, entidade 3ª titular do segmento 2, representada por Débora Mateus Lima;
- Instituto Cidades Sustentáveis (Rede Nossa São Paulo) segmento 2, Igor Pantoja
- União Estadual dos Estudantes de São Paulo, entidade 3ª suplente do Segmento 2, representada por Ergon Cugler de Moraes Silva;
- Universidade Federal de São Paulo, entidade 1ª titular do Segmento 3, representada por Zysman Neiman;
- CEPEDOC - Centro de Estudos, Pesquisa e Documentação em Cidades Saudáveis, entidade 1ª suplente do segmento 3, representada por Marco Akerman.
- Universidade de São Paulo, entidade 2ª titular do Segmento 3, representada por Denise Croce Romano Espinosa; Miriã Gomes do Nascimento

Estavam presentes os seguintes representantes do Poder Público:

- Secretaria de Relações Internacionais – secretaria Marta Teresa Suplicy e Soninha Francine; Wagner Luiz Taques da Rocha, Marina Morais de Andrade, embaixadora Debora Barenboim;
- Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, representada pela suplente Viviane Canecchio Ferreirinho;
- Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, representada pela titular Giovana Barbosa de Souza, e pela suplente Meire Aparecida Fonseca à de Abreu
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, representada pela titular Mariana Corrêa Barra;
- Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento, representada pela titular Roberto Augusto Baviera; Maria Luiza Oliveira Gedeon
- Secretaria Municipal de Educação, representada por Claudia Abrahão e nesta reunião por Thaís
- Secretaria Municipal de Saúde, representada pelo titular Estevao Nicolau Rabbi dos Santos.
- Secretaria de Governo Municipal, representada pela secretária Vivian Satiro, pelo titular até esta reunião Alexis Galias de Souza Vargas e Anna Carolina Marco.

III - Pauta do dia:

- Apreciação da ata da reunião de 17/12/2020;
- Decreto nº 60.166;
- Aprovação do calendário de reuniões de 2021.

Alexis - Já temos quórum, secretária Marta e secretária Vivian também já estão aqui acho que podemos começar a nossa conversa de hoje. Boa tarde a todos, cumprimentar todos aqui da comissão faz tempo que a gente não se reúne ou pelo menos eu não me reúno com vocês que é o motivo de pesar para mim, a gente fez um trabalho aí durante o ano passado muito bacana, muito legal, apresentamos primeiro feito pela prefeitura a comissão começou a trabalhar encaramos o desafio de fazer agenda Municipal 2030 durante o ano de 2020, era um desafio grande porque muita coisa para atrapalhar, montamos as câmaras temáticas fizemos o trabalho foi um ritmo intenso e quero mais uma vez agradecer o empenho de todos aqui da comissão que a gente conseguiu montar o documento da agenda Municipal 2030. A comissão aprovou o documento da proposta da Agenda Municipal 2030. Esse último período aqui pessoal a gente né tocando pelo grupo aqui rolaram algumas tensões por eu pedir um pouco de paciência de vocês estamos começando um novo governo tem uns rearranjos organizacionais de fluxo, de procedimentos isso aqui atravancou um pouco que esse período. Hoje vamos tratar disso vamos falar aqui sobre o novo decreto que saiu hoje, vamos falar sobre o programa de metas, vamos falar sobre agenda Municipal 2030, como eu disse para vocês no grupo o governo continua totalmente empenhado com a pauta dos ODS eu acho que a presença robusta aqui de várias secretarias demonstra isso e o decreto saiu hoje é o que demonstra também como eu disse no grupo que estamos aí fazendo esses últimos arranjos. Bom a gente vamos lá, o que é esse decreto que saiu hoje altera duas coisas, uma ele inclui agenda Municipal 2030 como uma competência aqui da comissão antes só tinha o plano de ação, qual que foi o desenho que a

gente fez a gente discutiu isso aqui mas eu quero relembrar para todo mundo ficar na mesma página a gente retomar esse assunto, a gente definiu que agenda Municipal 2030 que é o que é ONU chama de Localização dos ODS fosse feita aqui pela comissão então a gente tá discutindo as metas para 2030 e em relação a outra alteração e o plano de ação a ideia que seja feito a cada governo, cada governo que entra faz um plano de ação para os quatro anos então ele organiza o programa de metas em paralelo faz o plano de ação do ODS é um instrumento típico de planejamento então a gente aprovou agenda Municipal 2030 e cada governo que entrar vai apresentar um plano de ação, vai aprovar também é competência dessa comissão elaborar junto esse plano de ação. Essa é uma alteração fundamental que esse decreto traz então trouxe aí regulamentando melhor o que que agenda Municipal 2030 o que que é o plano de ação e a outra mudança fundamental é de governança a secretária Marta Suplicy passa a assumir a presidência dessa comissão, porque a secretaria de relações internacionais é que passa a ser a presidente da Comissão de ODS é uma pauta internacional, é uma pauta da ONU, é uma pauta que a secretária conhece muito bem e domina e também criou-se aqui no decreto a figura da diretoria executiva que a secretária Vivian que está a frente que está com a gente na reunião também e ela vai depois falar sobre o programa de metas ela é responsável pelo programa de metas, secretaria executiva de planejamento e porque que a tem esse papel aqui porque envolve o planejamento das várias secretarias, várias frentes de atuação de todas as secretarias municipais praticamente e em vínculo direto aí também com programa de metas com o orçamento PPA. Então como tudo isso é responsabilidade da secretária Vivian ela assumi aqui também como diretor executivo, essa é uma das alterações que o decreto faz, então eu basicamente vim aqui para cumprimentá-los pedir desculpas por esse período aí de indefinição e passar o bastão aqui para nossa secretária Marta Suplicy pra que ela de continuidade aos trabalhos da comissão e vou ficar aqui na reunião hoje mas é a minha despedida hoje da comissão, secretária por favor a palavra é toda sua.

Marta - Obrigada Alexis, é um prazer estar com vocês e estou muito muito feliz em poder exercer a presidência principalmente tendo uma secretária executiva como a Vivian o me deixa mais ainda satisfeita mas eu quero primeiro parabenizar a sociedade civil e administração pública que fez esse trabalho hercúleo né de setembro a dezembro do ano passado e que eu fiquei muito impactada eu não tinha lido né e foi um trabalho exatamente detalhado e muito, muito competente e o que me alegrou é que apesar de ter ficado um certo delay da hora que ficou pronto até chegar aqui é que sem esse trabalho a responsabilidade da secretaria de governo de fazer um plano de metas tão consistente como conseguiu elaborar não teria sido possível, então vocês me corrijam se estiver errada mas o que eu senti é que vocês fizeram o casamento né, foi um mergulho bonito lá no que foi feito anteriormente né como o plano até 2030 e adaptaram o que ali tem a ver com o município e com as prioridades do governo Bruno Covas então trabalho sensacional. Então realmente eu fiquei bastante impressionada com a competência e dedicação de todos e o que me pareceu agora que nós devemos fazer e o Alexis já deu uma caminhada aí como é que eu acho que é nesse caminho mesmo que nós temos até 2030 só que nós temos até 2004 né então tenta até 2004 nós não podemos abraçar ou 17, e tem acho que né 169 metas né, fora que algumas não são de município então o que eu sugeriria e aí porque eu acho que nós estamos aqui para discutir exatamente isso né, é que nós possamos fazer primeiro quais as prioridades que nós temos nesses quatro anos no que governo tô falando, no que elas combinam com as prioridades da ODS e se as prioridades que nós podemos também I elencar da ODS combinam com as prioridades do município. A partir dessa comunhão nós elencamos o que nós vamos fazer em quatro anos e aí fazemos isso, não vai ser assim, nós vamos fazer isso e deixar, nós vamos fazer isso cheguei em outubro do último ano a gente não fez metade e fica todo mundo desesperado, não nós vamos fazer isso para deixar bem arrumadinho para o próximo prefeito os outros anos que faltam para completar. Então nós vamos pegar depois a gente fazer esse pareamento da ODS com as metas da gestão Bruno Covas nós podemos fazer um faseamento né para dentro para esse ano eu sugeriria né a gente faz primeiro que que nós vamos fazer três meses, que nós não tem mais três mais três que a gente já tá atrasada 1 trimestre. Então quais as metas que nós vamos cumprir onde nós vamos dedicar e para chegar mais ou menos em eu diria agosto, setembro parar para fazer uma reavaliação do que a gente conseguiu fazer dentro do que a gente se propôs porque ainda dá um tempinho de fazer uma força-tarefa para atingir se a gente ficar muito atrasado. Então eu passo essa ideia para discussão e vocês estão agora, também falar do plano de ação climática para quem pessoal daqui da casa sabe mas quem talvez não seja aqui do governo, da sociedade civil não saiba tá pronto e nós estamos esperando agora uma brecha no calendário do prefeito para gente poder tocar o bumbo porque tá

maravilhoso e tem que ter uma exposição a visibilidade sensacional e é muito bom porque ele corresponde já muitos quesitos da ODS e também das metas. Eu passo a palavra agora para vocês se pronunciarem o quê que vocês acham da ideia, pessoal não tem certo ou errado, tem conversa.

Giovana - Eu só queria pedir licença para lembrar da nossa reunião está sendo gravada então pedir para que as pessoas que forem falar coloquem seu nome da onde vem o importante lembrar isso para que a gente possa ter os registros direitinho, obrigada .

Igor - Boa tarde a todos os presentes, sou o Igor Pantoja sou da rede Nossa São Paulo, eu não sei se entende bem a proposta, porque a gente tinha já tinha alguns prazo já tinha algumas datas que tinha sido apresentadas em relação a apresentação do plano de ação dos ODS na última reunião de dezembro, não sei se valeria retomar aos tem alguma coisa mais também visual porque como a secretária falou.

Marta – Mudou a presidente, a presidente está fazendo uma nova proposta é isso que eu quero discutir com vocês a gente pode fazer uma reunião para apresentar o que vcs fizeram, a gente, eu já li e achei maravilhoso mas vocês podem fazer, agora que eu tô falando para a gente ir mais rápido, vai ser preciso Igor uma comunhão, a gente já tá na fase, vocês fizeram um trabalho como eu disse hercúleo, cuidou sensacional o de metas usou o trabalho que vocês fizeram dentro da gestão Covas mais usando, bebeu da fonte, tá parecido então agora tem que unir para a gente discutir o próximo passo, o passo que vocês fizeram tá feito agora é o próximo. Pelo menos eu entendi assim.

Igor – Eu entendo, sim apontar para frente né que seria importante para que a gente possa caminhar não fica olhando só porque já foi feito, mas são 600 indicadores que vieram daquele trabalho do ano passado né seria interessante a gente tentar entender como de fato que o programa de metas absorve isso. Porque pelo que tem na apresentação no PDF programa de metas vem ali as ODS que estão relacionados a cada uma das propostas o que já é um começo. Mas falar de indicadores, falar de como que de fato aquilo influencia o influenciou no programa de metas é algo muito mais complicado acho que precisaria de fato uma apresentação talvez em relação a isso, não?

Marta - Eu não acho que é complicado acho que você tem toda razão porque precisaria ser explicado, precisaria que todos tomassem conhecimento de quem se debruçou no plano de metas o que entende sobre aquele item, concordo plenamente talvez a Vivian queira falar sobre, porque ela tá mais próxima do plano de metas se não a Soninha talvez tem alguma resposta daquilo que também, acompanhou, a Soninha tá com a mãozinha levantada então vamos passar a palavra pra Soninha, Igor obrigada pela tua fala.

Soninha - Obrigada, boa tarde, Soninha Francine chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Relações Internacionais, vou repetir o que a secretária já disse o trabalho que vocês fizeram é muito impressionante, e muito impressionante porque ele não é uma lista de objetivos como muitas vezes a gente acaba fazendo quando constrói o que chama de plano, é, a gente diz onde quer chegar, quem me acompanha no mandato de vereadora sabe quantas vezes eu me queixei disso. O que tem de muito rico nessa construção de vocês é quando fala que a gente às vezes nem sabem de onde está partindo, por exemplo, quer dizer vocês fizeram um diagnóstico de deficiências da máquina pública como um todo então a gente projeta alguns, projeta metas decide indicadores e depois observa, olha na verdade a gente não sabe quantas pessoas passam fome em São Paulo, esse número não existe né como vários outros números em si não existem, então ainda tem muito trabalho a ser feito por essa comissão, o governo sozinho não conseguiria fazer isso, cada secretaria sozinha não conseguiria fazer isso também. No indicador que fala de pessoas atingidas por catástrofes, qual o número que a gente tem que saber quem são as pessoas atingidas por catástrofe, que é a questão da assistência social. É claro que um número muito mais as pessoas que foram atingidas por catástrofes do que aquelas que chegaram a acessar o sistema social, então esse documento é um retrato dos problemas que a gente tem, não só o problema em si a questão socioeconômica, ambiental mas o problemas que a gente tem na construção das nossas políticas públicas, quem cuida de segurança alimentar é só

SMADS, só o banco de alimentos, não, também a educação é direitos humanos, e aí como a gente mede isso, como mede o ponto em que a gente está, então agora você ter tudo isso e a partida que realmente construiu um plano que diga a péra, para saber se realmente a gente vai chegar a gente ainda tem o desafio de descobrir onde está, então é quem já foi governo até às vezes, quem não sabe, quem não conhece nem imagina como essas ocasiões e como comissões como essa faz a gente conseguir entender melhor uns aos outros dentro das próprias secretarias né. A secretaria de relações internacionais ela é a signatária é avalista em nome da Prefeitura de inúmeros acordos e compromissos, memorandos de entendimento e essa oportunidade de trazer os órgãos internamente junto por causa de compromissos assumidos com vocês na sociedade civil ou até com organismos internacionais ajuda muito a gente a ter essa noção mais clara do que é. Então assim o trabalho até aqui foi vultoso e daqui por diante continua tendo muita coisa para ser feita, não é só com o plano de metas que a gente tem que conciliar e o plano de metas ele tem um determinado contorno, a gente tem o PPA e depois a LDO de cada uma, depois a LOA, enquanto isso eu tenho plano municipal de educação, tem um plano de habitação que tá na Câmara tem o plano decenal da assistência social, tem a política pública da primeira infância. Então esse esforço de conciliação entre planos e como a secretária disse a gente terminar daqui a um ano abril de 22 e falar daqui a um ano, tudo que a gente tinha planejado onde é que a gente chegou e se não chegou porque não chegou, esse é um trabalho coletivo de muita musculatura e esse colegiado aqui realmente fez uma construção incrível enquanto outras acontecem. Só um exemplo do que vai lançado hoje na prefeitura para servidores públicos uma parceria com a Fundação Tide Setubal um concurso montado pelos próprios servidores da administração e finanças para ajudar a criar ferramentas para regionalizar o gasto público, pra identificar um peça orçamentária que é uma planilha super rígida, cheia de problemas conceituais, mas como é que a gente, os próprios servidores foram convidados a participarem disso na forma de um concurso, de um estímulo junto com o observatório de políticas públicas do tribunal de contas do município ajudar a mapear pra onde vai o dinheiro público que é uma coisa que a Fundação Nossa Rede São Paulo pontua lá desde as primeiras reuniões no SESC, pra onde vai o dinheiro público, onde ele é gasto, pode ser mais difícil do que a gente imagina, saber pra onde tem, coisa que o gasto tá super fácil de localizar, tem coisas que é muito mais complicada que tudo isso, então que vcs tenham a certeza que esse trabalho feito por vcs até aqui, é uma fonte de onde a gente vem bebendo, de outras secretarias de outros colegiados também porque formou uma base muito sólida.

Marta - Foi bom você ter falado Soninha mas agora atinei para um outro problema que não foi contemplado que eu não me lembro né porque não tinha pandemia né na época que esse trabalho foi feito que nós temos agora uma pandemia e que isso não levamos em conta, no plano de metas levamos a gente desacelerou um monte de coisa porque estamos no meio de uma pandemia mas a gente vai ter que pensar que por exemplo é algumas áreas de saúde, educação e se nós vamos ter que nos debruçar novamente porque tão vai virar um atraso de gigantesco, o SUS muito chateado e a educação das crianças que foram alfabetizadas a um ano e meio não sabem ler mais e como é que vai ser feito tudo isso, vai ter que ter uma reatualização, talvez um grupo de que seja feito de estudos de uma comissão para estudar a readequação de temas fundamentais como saúde e educação frente à ODS né.

Giovana - A gente tem uma relação de duas pessoas que levantaram a mão, estão querendo se pronunciar que é o Ergon e depois a Taís.

Vivian – Eu acho que talvez e aí eu vou pedir licença pro Ergon e pra Tais, talvez eu pudesse entrar na apresentação um pouco de um programa de metas e parte das dúvidas que surgirão possivelmente durante a minha fala vão sanar talvez essas dúvidas que apareceram e que o Igor apresentou, podemos combinar assim, vcs se importam, Tais e Ergon, eu estou sem chat, vcs estão conseguindo me ver e me ouvir bem? Vcs acham que funciona, Tais e Ergon eu fazer a apresentação e depois vcs fazerem os seus comentários? Ou vcs preferem falar antes?

Ergon - Tudo bem Vivian, tranquilo sem problema.

Vivian - Ana, eu vou pedir pra vc colocar a apresentação na tela porque realmente não tô conseguindo aqui, tá me ouvindo melhor secretária Marta?

Marta - Mais ou menos.

Giovana - Vivian só para conferir eu coloco direto no programa de metas ou eu volto para a aprovação da ata e calendário.

Vivian - Acho melhor falar da aprovação da ata e do calendário, primeiramente do calendário porque em relação a ata é o último ato do Alexis.

Giovana - Então a apreciação da ata é um procedimento burocrático né a gente já recebeu uma solicitação de ajuste na verdade é mais retomasse alguém tem algum apontamento no documento que a gente enviou da transcrição e se sim na Secretaria do Verde vai fazer a correção senão a gente pode prosseguir com a ordem do dia.

Igor - Só uma duvida que vc falou em relação a Secretaria do Verde, então é isso quem vai assumir toda parte agora de comunicação a relatoria e tudo é a secretaria de relações internacionais, é isso?

Alexis - A secretaria de relações internacionais está sumindo a presidência da comissão, a secretaria executiva que cuida aí das atas continua sendo a Secretaria do Verde e a gente criou uma nova figura que a diretoria executiva para integrar os instrumentos de planejamento do ODS com os da cidade com os demais instrumentos da cidade que daí é o papel da secretaria executiva de planejamento.

Igor – Entendi, são três secretarias então.

Alexis - Isso, são três secretarias agora.

Giovana - Não tendo nenhuma consideração da ata eu vou passar pra o slide do calendário.

Vivian - Obrigada Alexis, obrigada secretaria Marta é sempre um prazer enorme aí dividir qualquer espacinho da vida com a senhora, uma mesa então me deixa muito emocionada, muito feliz ao seu lado. Obrigado Alexis por ter coordenado todo esse trabalho até aqui, de fato todas as parabenizações feitas até agora do trabalho de vocês não tem nada que eu possa não reforçar, então muito obrigada em nome da administração municipal a todo o esforço que vocês fizeram até aqui, eu peço desculpas que a gente não se reuniu antes, vcs estão me ouvindo?

() - Está distante. Não sei se é o fone se é o ambiente.

Vivian - Vou ligar outro computador para ver se resolve. Enquanto não liga vou fazendo um esforço aqui, desculpa porque a gente não consegui conversar antes, como o Alexis e a secretária Marta já pontuaram aqui a secretaria de relações internacionais não existia na forma com ela existe hoje com essa estrutura, a secretaria executiva de planejamento se quer existe alguma previsão que iria entrar na estrutura de governo, então eu agradeço a paciência peço desculpas e de cara já propõe uma mudança aqui no nosso calendário, é claro que a mudança acontece a partir da reunião do dia 25 que não ocorreu, então essa seria a abertura dos nossos trabalhos no ano, mas sugiro que a gente também pra esse mês, nessa reunião de hoje a gente apresente o planejamento o plano de metas a metodologia a ser trabalhada e na próxima reunião a gente faça mas uma reunião de trabalho pra que vcs possam apontar os problemas que vcs enxergam na metodologia e de que forma que a gente pode casar melhor com o que vcs pensaram no documento da ODS, documento que enfim resultou na publicação que a gente ainda não fez, eu queria saber se vcs estão de acordo de a gente fazer uma reunião extraordinária este mês, que seria uma segunda reunião.

() - Desculpa te interromper mil perdões mas assim a gente tá vendo as manifestações aqui no chat as pessoas não estão conseguindo te ouvir e aí fica difícil porque a gente não consegue aprovação para.

Marta - Pra mim fica uma onda e eu tô vendo aqui as reclamações as pessoas dizem que tá muito baixo.

() - E a gente tem oito pessoas que se manifestaram falando que não estão conseguindo ouvir.

Giovana - A secretária Vivian está com problema na conexão, enquanto ela não entra eu gostaria de apresentar essa alteração do calendário e aí a gente já encaminha essa questão da aprovação das agendas é então como ela já havia iniciado a explicação está sendo proposta uma nova reunião ainda no mês de abril para receber as contribuições e sugestões ao programa de metas que estará nesse período também submetida audiências pública e a consulta pública então o objetivo da reunião de hoje será ela fazer apresentação da versão preliminar do programa de metas que foi elaborado internamente pela administração pública e aí na reunião do dia 22 de abril a gente fazer um debate a partir da reflexão dos membros desta comissão na medida que eles tiverem tempo de se debruçar nesse material, avaliar o que foi proposto entender as convergências com a agenda 2030 a partir dos termos que foram inseridos. Então essa é a primeira proposta de alteração, mesmo tendo sido postergada a reunião de Fevereiro foi sugerida a inclusão de uma nova reunião de Abril com essa pauta e na medida que foi postergar nesse primeiro encontro do ano então esse impactaria nas 3 próximas agendas ao longo desse ano também e aí o ajuste seria mais de data do ponto de vista da pauta ainda tá em discussão a gente ainda precisa fechar exatamente o conteúdo de cada momento mas a princípio alteração seria da ordem da data mesmo.

Marta - Eu queria pedir uma questão de ordem, se seria inconveniente para o grupo mudar de 14 horas para 15, porque eu vi que tá tudo marcado as 14, é possível fazer essa mudança?

Giovana - Originalmente a gente se organizava pra ter o período da pasta disponível, acho que a secretária solicitando a gente pode fazer essa alteração sem problema. Enquanto a Vivian não consegue conectar se a gente tem alguma consideração em relação as datas e ao calendário de 2021.

Marta - Não sei que dia da semana cai mas acho que tudo bem.

Giovana - Acho que são todas quintas-feiras.

Marta - Pra mim tudo bem, acho que é dia de trabalho normal né.

Vivian – Todos me ouvem agora? Eu tentei em outro ele não funcionou estamos com problema de conexão aqui na prefeitura então me desculpa. Vcs entenderam a ideia de deliberação sobre a mudança sobre a inclusão de uma reunião extraordinária no mês de abril, isso deu pra ouvir da minha ultima fala? A comissão está de acordo?

Marta - É uma ideia ótima.

Vivian - Então tá, as demais datas também forma aprovadas Ana?

Marta - Sim ninguém falou nada só eu.

Ana – Sim, as manifestações são todas favoráveis.

Vivian - Perfeito pode continuar apresentação.

Ana - A gente já tem uma ressalva dos Zismam né que em relação ao horário a sugestão.

Vivian - A sugestão é que a gente faça em outro horário?

Ana - Não, a partir do dia 15 está certo.

Marta - As 15 horas foi pedido meu.

Ana - Ele está falando depois do dia 15, a maioria das pessoas que colocaram de forma favorável.

Vivian - Então temos como aprovadas as datas, consideradas aprovada. Ana se você puder continuar nos slides, pode passar ai eu não tô enxergando direito mas eu tenho convicção de que vocês estão. Aqui eu queria mostrar um pouco para vocês como é que a gente pensou e isso está expresso no documento que já foi publicado a elaboração desse programa de metas que se divide em eixos temáticos, objetivos estratégicos, metas e iniciativas e quando a gente começou esse processo aqui com as secretarias a gente mandou para todas as secretarias um arcabouço de todos os instrumentos de planejamento hoje vigentes na prefeitura, então a gente classificou 74 documentos, entre 34 e documentos desculpem, entre eles o material que vocês elaboraram a gente planilhou esse material e mandou para cada uma das secretarias cada meta que vocês pensaram, cada objetivo vocês pensaram, cada indicador que vocês pensaram dentro dos seus respectivos ODS. Então as secretarias partiram não só nos planos que a prefeitura publicou como também esse plano que ainda não foi publicado é muito importante para gente que vocês saibam que a gente usou muito o material de vocês então cada pasta recebeu o que tinha a ver com a sua pasta dentro do documento que vocês fizeram, isso era insumo para que eles pensassem como as metas e objetivos deveriam ser desenhados. Então grande parte dos objetivos estratégicos que a gente colocou no documento tira logo muito material que vocês fizeram dentro da comissão e isso é muito importante que vcs saibam, a Gabriela ela não tá aqui mas vocês todos conhecem ela daqui dos trabalhos da comissão e ela pessoalmente olhou objetivo por objetivo, como isso casava com a ODS de que forma isso casava então se não tá tão claro como o Igor trouxe na fala dele a gente pode aprimorar o documento a gente deve aprimorar o documento, se a gente usou. Então tanto na ideia de objetivos quanto na ideia de metas, acho que pode passar slide Ana. E aí a gente queria falar e o Alexis trouxe muito isso na fala dele que todo mundo aqui entendesse que o programa de metas é um instrumento de planejamento que serve no início do governo para se vincular aos demais instrumentos de planejamento existentes, tanto aqueles que já vigoram quanto aqueles que virão a existir. O programa de metas teve como ponto de partida obviamente o plano de governo eleito nas últimas eleições e a partir disso como é que ele se conecta com todos os planos já vigentes e de que forma a gente vai conseguir fazer com que esse programa de metas impacte nos programas e nos planos que a gente vai desenhar de aqui a diante então acho que a comissão ODS vai ter um papel fundamental quando a gente vai discutindo por exemplo não só o programa de metas que a gente tá escutando agora mas o PPA, como é que a gente transforma as ações dos objetivos que a gente tava pensando hoje no programa de metas como ações matriciais transversais como é que elas conectam, como elas impactam nos objetivos de desenvolvimento, como esses objetivos pode colaborar pra que a gente melhore o instrumento do PPA como um instrumento de planejamento. Então as audiências públicas que a gente vai começara agora no sábado, elas vão trazer também o planejamento orçamentário e é muito importante que vcs estejam participando disso pra gente já conseguir conectar os ODS no programa de metas que é o que a gente tá propondo fazer agora, mas também nas outras peças. Pode passar, aqui fala um pouco do valor do programa mas isso consta já do documento apresentado, pode passar aqui é um slide que trata da participação da sociedade civil essa é a primeira reunião que a gente tem, reunião aberta para apresentação do programa de metas, então não é à toa que a reunião esteja acontecendo com vocês a gente sabe o quanto é importante para administração que essa comissão participe da discussão e ontem a gente teve uma conversa com o pessoal da Nossa São Paulo e eu reforcei muito que essa versão que está na rua hoje é a versão inicial, é a versão preliminar, é o nosso ponto de partida então a ideia de que a gente faça uma reunião ainda esse mês é para olhar esse ponto de partida, esmiuçar ao máximo que a gente puder em conjunto e isso é um exercício que nós estamos fazendo aqui dentro da prefeitura que a gente chama a sociedade civil para nos ajudar nesse momento, as a secretaria nessa etapa de produção do programa de metas estão olhando mais para ideia de regionalização que é um tema que a gente vai trazer na versão final enquanto a sociedade civil vai trazer os seus anseios e a gente vai ver o que o que é possível balancear no momento em que a gente for fazer essa regionalização, publicar essa regionalização e aqui o que a gente pode aprimorar nas diretrizes já dadas pela administração. Então pra gente é essencial que vocês olhem para esse documento a gente colocou ontem os dados de forma aberta então documento não tá só em PDF agora ele tá em XLS também para vocês conseguirem manusear melhores dados e aí a partir das contribuições que vocês trouxerem no mês de maio a administração vai colher não só que a comissão ODS vai contribuir mas toda a sociedade através das 6 audiências que a gente vai realizar por meio do Participe Mais, por fim de outras reuniões de outros grupos que a gente vai ter, a gente vai analisar como a gente pode compatibilizar as ideias trazidas pela sociedade com aquilo que a administração tá apresentando nessa versão que a gente considera inicial a gente

não tá só chamando de inicial é uma versão que a gente quer aprimorar junto e é por isso que a gente pretende fazer uma nova reunião com vocês e aí sim uma reunião com uma rodada de contribuições, ideias e apontamentos sobre aquilo que vocês consideram que é equivocado no documento. Nessas contribuições também a gente espera que vocês possam contribuir com a gente com modelo de acompanhamento e monitoramento desse programa de metas de forma que vocês enxergam que pode ficar mais claro ou menos claro aquilo que a gente for divulgar isso é importante que isso também seja trazido nessa próxima conversa até hoje eventualmente se vcs quiserem falar, e o PowerPoint de agora em diante ele é apresentação das metas pode passar Ana, a partir de agora é um pouco da apresentação do documento como eu tô falando aqui do celular e eu não sei o quanto eu tô sendo, eu não consigo enxergar, não consegui enxergar vocês e tudo mais talvez fica difícil e desnecessário ler meta a meta, a ideia é que a gente apresentasse meta a meta mas a gente já perdeu um tempão da reunião com essa coisa que eu caí e tudo mais. Então queria saber se vocês acham que faz sentido a gente já abrir para a conversa para vocês me dizerem que vocês acham se funciona, se não funciona vocês olharem documento a gente fazer uma reunião de devolutiva no dia 22 ou se é o ideal seria mesmo a gente ler meta a meta e eu fazer apresentação do documento, eu não consigo ler chat então também vocês vão ter que me falar o que tá escrito aí.

() - A gente fala, mas eu acho que fica mais organizado mesmo essas pessoas colocarem no chat né, ou levantar a mãozinha por favor.

Ergon - Eu acho que funciona bem a gente tem um tempo para poder olhar o material e aí a gente retoma em outro momento para se debruçar com mais calma sobre ele até para gente conseguir se ater nos demais dá pauta aqui também.

Vivian - O pessoal no chat tá concordando com isso Giovana?

Giovana - Sim, estão concordando com o Ergon.

Alexis – Quem sabe Vivian não passar meta a meta mas uma passada rápida só para explicar a estrutura dele o que é cada campo, como as coisas se comunicam para ajudar na leitura depois que o pessoal da comissão vai fazer.

Giovana - A principio aa gente tem um concordo com o Ergon e o concordo para reunião depois de devolutiva.

Vivian - Tá bom então eu vou fazer essa passagem geral como o Alexis sugeriu só pra gente não perder tanto tempo lendo as 75 metas e a gente combina aqui na região do dia 22 inclusive vou estar com o computador que funcione né porque tá horrível isso aqui para mim.

Giovana - A Denise pede inclusive que você por favor explique as metas e estrutura.

Vivian - Por gentileza volta naquele que tenha, isso, como mostrei naquele triângulo de um dos primeiros slides que a gente apresentou os eixos temáticos do programa seria a ponta do triângulo, eles demonstram uma visão da prefeitura, do governo para Cidade nos próximos anos, então essa visão ela resume em 6 macros objetivos que são esses seis grandes eixos, São Paulo justa e inclusiva que todas as políticas públicas mais vinculadas a área social da prefeitura estão contidas nesse eixo então tô falando de Assistência Social, de Educação de Saúde eu tô falando de Direitos Humanos. Um segundo eixo que é São Paulo Segura e Bem Cuidada eu tô falando da política pública de Segurança Urbana e Zeladoria então é um eixo que entende a segurança urbana também como pelo olhar da cidade bem cuidada é a cidade que as pessoas se sintam seguras a cidade que as pessoas queiram usufruir do espaço público e se sintam seguras ao fazer, nesse eixo tá a política de segurança urbana em zeladoria como mencionei. São Paulo Ágil que em linhas bem gerais resume a política de mobilidade e transportes, São Paulo Inovadora e aí eu tô falando de política pública no sentido mais macro tá, existem outras secretarias que estão vinculadas nesse guarda-chuva é que é lá no documento que vocês podem ver São Paulo Inovadora e Criativa o grande mote da gestão para esses 4 anos do ponto de vista de desenvolvimento econômico é economia criativa então a gente dá uma importância muito grande para esse eixo dentro da estrutura do que ele vai ser planejado para os próximos anos, então inovação, criatividade, economia criativa e tudo aquilo que a gente considera que vai ser super

importante no momento pós pandemia e de mudança econômica da cidade e recuperação e mudança claro, São Paulo Global e Sustentável que aqui o grande eixo em cima das relações internacionais então a secretária Marta e Soninha tão aqui para mostrar o quanto todas as políticas públicas se relacionam com esse eixo, então esse é um eixo muito transversal e tudo que trata aí dentro dele a maior parte tem desdobramento nas outras pastas e muita também claro meio ambiente né então é um eixo de trata dessa ideias de global o impacto do meio ambiente não é só aquilo que a gente pode melhorar a gente melhora de forma global e aquilo que tem um pacto global também impacta aqui no global né então acho que são essas duas principais ideias desse eixo e última é São Paulo Eficiente que trata da melhoria da gestão, melhoria da prestação dos serviços e melhoria da máquina para atendimento do cidadão, então o plano está estruturado nesse seis eixos todas as metas, pode passar, a gente criou um selo que identifica dentro do programa todas aquelas ações que a gente considera que tem algum impacto no período pós pandemia, então seja admitida a ação dos efeitos seja de transformação da sociedade em razão desses efeitos inclusive para gente é um ponto muito caro que vocês olhem né, talvez existam outras ações que poderiam estar contando com o selo e não estão poderiam ter ações que talvez vocês consideram que não devesse estar mas estão, então esse é o tipo de crítica que para a gente muito importante. Então aqui tá o primeiro eixo essa nossa primeira meta e essa ficha da meta que tá aparecendo aqui no slide é muito parecida com a ficha da meta que tá no documento que vocês já tiveram acesso provavelmente lá no site da prefeitura. O documento traz essas informações tanto na versão PDF contra versão XLS os dados que estão aqui vocês conseguem encontrar nas duas versões lá no site da secretaria de governo e aí vem a meta, o objetivo estratégico a qual essa meta está vinculada e as iniciativas que levarão ao cumprimento desta meta e por sua vez do objetivo, todas as metas também aparecem com os ODS identificados e com algumas informações complementares aquelas metas que tem data-base aparece lá na informação complementar ou um termo, um conceito que a gente considera que deveria ser melhor explicado e que não cabe talvez no entendimento da leitura da meta pela primeira vez. Nessa meta específica vocês podem também ver o selinho lá então significa que essa meta tem uma vinculação com o selo que a gente criou para demonstrar aquilo que tem algum resultado no pós-pandemia e é isso. Alguém tinha dito aí no chat que queria entender estrutura da meta, foi suficiente Denise?

Denise - Foi suficiente eu achei que ficou um pouco mais claro, se a gente pega direto assim talvez fique um pouco perdido para entender o documento como um todo né.

Vivian - E aí aqui a gente tem as 75 metas nos slides essa é a primeira só que nos documentos também vocês vão encontrar lá no fim do documento nos anexos a lista desses planos e desses programas que eu disse que a gente usou como subsídios para elaboração da primeira versão então tem lá listado quais são todos os planos municipais hoje vigentes e ou em elaboração e a gente considerou que o documento da ODS eram esses documentos da elaboração que a gente já usou o subsídio. Na introdução do material uma explicação desses eixos que eu mencionei aqui já tem também o norte sobre o que a gente espera na versão final que é a regionalização a efetivação dá ideia de regionalização do documento, tem um pouco da ideia de planejamento no sentido um pouco mais Lato Sensu daquilo que a gente espera a partir do programa de metas e é isso acho que a leitura do documento parte dessa visão e dessa concepção, é então a agregação daquilo que já tá em planejamento na prefeitura com aquilo que vem da campanha eleitoral que foi o plano de governo eleito. Em linhas muito gerais é isso assim agora eu gostaria de saber se vocês estão de acordo com essa ideia de que vocês se debrucem no documento e apresente alguma coisa no dia 22 para gente ou se vocês querem falar agora algumas coisas, então vou deixar o microfone aberto e aí a Ana e a Giovana vão controlando para gente. Secretária Marta e Soninha vocês estão de acordo com isso?

Marta - Sim

Vivian - Alexis?

Alexis - Perfeito vamos em frente.

Giovana - Secretária por favor só a Taís deixou registrado aqui assim que a senhora terminar só fala ela e o Ergon estavam inscritos e ela gostaria de se manifestar. E aí a gente tem em

assistência a pergunta da Marlene que é quando nós vamos receber esse documento, isso está aqui no chat.

Vivian - Esse documento que eu acabei de apresentar?

Alexis - Acho que ela quer receber o texto do programa de metas, eu posso já pôr aqui no chat como posso pôr no grupo de WhatsApp também.

Ana - Eu acabei de colocar.

Vivian - Obrigada, o link do site é mais efetivo porque lá tem diferentes formatos de documento então acho que é mais fácil para vocês manusearem, agora é, Giovana pode ir controlando quem tá se inscrevendo.

Giovana - Eu acho que tem mais gente agradecendo, e eu acho que tem que passar a palavra nesse momento pro Ergon e pra Taís por ordem, não sei se o Ergon já se sente contemplado ou não.

Ergon - Eu gostaria de tecer alguns comentários, gostaria antes de me apresentar tem algumas pessoas novas eu acho muito interessante, meu nome é Ergon, eu sou pesquisador da USP aqui na comissão eu represento a União Estadual dos Estudantes, sou do mesmo curso que a Vivian se formou de gestão de políticas públicas, e eu queria dizer que antes de mais nada muito feliz de verdade de que a presença de três secretários aqui, eu acho que demonstra a relevância que a gente pode ter de fazer um projeto coletivo entre sociedade civil e poder público muito qualitativo e uma conexão muito direta de diálogo com o mesmo, até aproveitar o Alexis ele está de saída da presidência e agradecer o Alexis e apesar da gente ter tido aí algumas faíscas algumas discordâncias a gente sempre foi muito respeitoso, o Alexis sempre muito tranquilo na condução da comissão então agradecer o Alexis e dizer que foi uma experiência muito positiva, gigantesco o trabalho que a gente construiu. Ainda nesse sentido como a pauta é a governança eu queria trazer alguns pontos que acho que foi importante para gente exatamente como a secretária Marta falou pensar o futuro, são alguns pontos que tem que respeitar esse processo que a gente passou de turbulência mas que a gente não pode deixar de citar eles senão a gente não consegue conduzir bem daqui para frente. Eu acho que o primeiro é o fato da gente ter desmarcado nossa reunião, um e-mail que chegou um mês depois da data da reunião prevista, um e-mail que foi muito estranho para todos nós da comissão, estou com ele aberto aqui inclusive, ele diz que a pedido da secretária Vivian teria necessidade de prorrogar a reunião de 25 de Fevereiro para 08/07 que é o dia de hoje, é muito importante como eu disse, fico muito feliz de verdade a gente está incluindo fazendo a mudança da secretaria para a gente ter mais oxigenação, mas a gente precisa entender que naquele contexto não existia a figura da secretária Vivian era muito estranho a gente receber uma mensagem de cima para baixo é como a Vivian conhece muito bem gestão de políticas públicas topdown, a gente recebeu uma ordem de cima para baixo vindo do executivo remarcando uma reunião de uma comissão é devidamente eleita pra pautar seu calendário e seu cronograma, entendo a necessidade, entendo o programa, entendo que a secretária Vivian tem por trás, mas entendo que isso é importante ser colocado aqui para que a gente consiga ter mais diálogo na condução da comissão, não funciona o rito de chegar na ordem de cima para baixo e tirar a autonomia da comissão para a gente marcar nosso cronograma, nossas reuniões, mas respeito todos que o contexto que a gente tá tirando e coletivamente tá tendo, é um ponto de atenção eu entendo a dificuldade de trabalho, a Vivian está trazendo aqui um trabalho gigantesco de 34 documentos, só de pensar que um desses documentos são as mais de 400 páginas que a gente fez eu nem imagino a quantidade de páginas dos outros, eu sei a dificuldade que é construir um programa de meta que apesar de estarem o estagiário em 2 anos de prefeitura de São Paulo, eu já participei do programa de monitoramento de metas de 2 repactuações do governo Bruno Covas, e era eu basicamente e minha supervisora que era da PGG e depois ela saiu e eu fiquei 7 meses por conta enquanto estagiário acompanhando o programa de metas da secretaria. Isso é só um adendo para dizer que entendo a complexidade, sei que é difícil, é um trabalho que eu estou vendo aqui no contexto, é um gesto muito importante a presença das três secretárias para a gente ver o contexto de harmonia que a gente quer construir, mas é precisa reforçar aqui a gente não pode tocar as coisas de cima para baixo é importante que a gente dialogue. Um outro ponto que entra também nesse

sentido a própria mudança na composição da secretaria e isso eu não vou debater aqui o legalismo de normativo porque é evidente que um decreto municipal ele tá muito acima do que um regimento de comissão, mas o regimento interno nosso ele previa outro arranjo de comissão, não discordo eu acho que importante ter a secretária Marta quanto secretária de relações internacionais presidindo, acho importante ter a secretaria de planejamento a Vivian aqui conosco também até para a gente né com mais proximidade com programa de metas, mas são outros pontos de atenção que eu trago que deveria ter sido comunicado por e-mail, deveria ter sido comunicado por algum formato outro a gente ter tempo enquanto comissão e quanto sociedade cível de digerir e entender esse arranjo para chegar aqui hoje não no susto da gente conhecer a pessoa saber como vai ser agora mas para gente se arranjar, então para concluir esse assunto e também concordando com o que a secretária Marta colocou, a gente precisa olhar para frente mas para olhar para frente a gente precisa alinhar esses pontos para as nossas práticas sejam saudáveis daqui para frente. E quanto ao programa de metas acho que é tranquilo a gente fazer esse rito da gente ter tempo de observar pensar, enquanto comissão retornar a discussão, pensar os programas a nível de gestões mesmo né de rito de 4 anos e o como a comissão ela pode adaptar as suas mais de 400 páginas, 160 e tantas metas e 8.600 participações da sociedade cível para a gente pensar como que se encaixa nos programas de metas e aí eu queria trazer uma provocação aqui muito pra sociedade civil refletir junto mas também entender como que é a gestão está pensando a participação da comissão desse processo todo que no último período quando a gente construiu o programa de metas a gente construiu câmaras temáticas a provocação que eu quero trazer é será que vale a gente criar câmaras temáticas de trabalho para a gente conseguir conduzir esse trabalho de aproximação do programa de metas não só do programa mas da PPA, da LOA, da LDA e todos os outros para gente conseguir desafogar a comissão e ficar mais próximo no caminhos dos projetos que vai chegar a um determinado momento que a gente vai chegar em um nível de minuciosidade e aproximação das pautas e nós aqui membros da comissão nós não teremos pernas pra isso, foi o que aconteceu quando a gente escreveu o programa de metas do plano 2030 municipal, então é trazer a provocação de que oq eu vcs acham de agente criar as câmaras temáticas e como seria esse ajuste para gente conseguir.

Marta - Acho que vc colocou muito bem, já digerimos o pito que foi muito bem dado, está certíssimo, agora a outra questão eu sempre fico preocupada com termos reuniões de mais, não pode ser de menos, mas tem que ser objetiva e fiquei pensando será, porque senão a gente não vai gente, vai chegar, julho, setembro, agosto e a gente vai estar discutindo o que nós vamos fazer, aí não dá, e não dá pra fazer as pressas e fazer uma porcaria, então nós temos um desafio gigantesco, eu sugeri e vcs me corrijam se estiver errada porque tudo é importante, e tem duas coisas que são muito importantes que poderiam ser temáticos, saúde e educação porque nisso não podemos errar, no resto a gente pode mas nisso não dá, saúde ampliando um pouco pra assistência social mas assim a pobreza, que eu não sei qual o nome que está no plano de metas, que nome tem Vivian?

Soninha - Tem uma ODS só sobre pobreza, além de todas as menções sobre a pobreza. O 1º ODS é basicamente o enfrentamento a pobreza, com a multidimensão da pobreza

Marta - Vamos fazer a pobreza relacionada a pandemia, porque o que nós vamos ter que fazer nesses 4 anos não sei se vcs perceberam mas no primeiro principalmente vai ser uma questão excepcional não adianta a gente achar cabeça de tempo é normal, não é normal e a pobreza se acentuou nessa cidade então nós vamos ter que fazer um só foco na pobreza, na educação e na saúde o resto a gente vê o que faz depois, ou deixa pra daqui 4 nos pra quem tiver que resolver quando tiver que resolver ou no terceiro do Bruno a gente talvez esteja melhor economicamente o mundo melhor sem tanta variantes, sem tanta pandemia a gente possa talvez fazer outro enfoque, mas nesse momento este ano é crucial que a gente foque na pobreza, na educação e na saúde é a minha opinião para vocês discutirem.

Giovana - Secretária, o Igor colocou aqui no chat só para lembrar que a nossa comissão ela já possui sete câmaras temáticas só para lembrar.

Marta - Não vamos fazer todas, é exatamente isso que eu tô falando não dá, nós estamos três meses atrasados, nós temos uma pandemia e nós temos que ter um cronograma. O que que

você sugere, vai fazer sete câmaras temáticas e começar a discutir quando? Porque vocês estão com a mão na massa, talvez vcs possam dizer isso aqui tá tão mastigado que a gente pode dar um prazo e faz duas semanas para cada grupo temático aí até concordo.

Vivian - Secretária, então eu entendo que a gente tem que, vocês viram que agora eu tô no computador né, que a Lei de Murphy ela funciona na hora da apresentação a gente não tem computador aí depois ele funciona mas aí agora todo mundo me vendo e me ouvindo né, é isso gente só foi para prejudicar vocês e me conhecerem vocês já estavam bravas comigo agora só foi pra piorar. Brincadeiras à parte a secretária Marta está trazendo então duas possibilidades aqui para gente, uma na verdade o Igor está trazendo o que é o uso das sete câmaras para discussão do programa de metas e a outra na verdade a gente focar em três temas que a secretária está apontando como os mais importantes nesse momento eu acho que cabe a comissão então fazer uma votação e deliberar, a gente vai trabalhar a análise do programa de metas sobre a ideia das sete câmaras ou sobre a ideia desses três temas. Giovana como é que você costuma conduzir as votações?

Tais - Posso falar antes desculpa é que também acho que pode contribuir com esse debate eu tava escrita.

Vivian - Por favor desculpa.

Tais - Tá tudo bem, então primeiro quero né dar as boas-vindas para secretárias Marta e Vivian com a Soninha tive a pouco numa reunião PANCLIMA né Sonia, então vamos encontrando as energias aí também reforçar agradecimento para o Alexis e que conduziu esse trabalho e para toda a equipe dele é na figura da Ana e também para o verde meio ambiente né que era e continua a secretaria executiva da comissão é na figura da Giovana né. Principalmente um agradecimento as organizações da sociedade civil que trabalharam arduamente na construção desta agenda 2030 e continua aqui engajados e comprometidas, na minha fala eu queria só lembrar justamente isso que a Vivian trouxe né que a gente, o programa de metas ele não tá na sua versão final né o próprio rito prevê que em abril a gente tem as consultas públicas que não acontecer pelo Participe Mais e neste ano por causa da pandemia as consultas online e tem um ponto que a própria Vivian trouxe aqui que também é a regionalização que aí eu acho que a gente pode contribuir bastante. Então me apresentando eu fui a coordenadora da claro né na educação da câmara temática do ODS de educação e acho que uma contribuição que a gente trouxe lá é pensar os indicadores todos desagregados por território e também por públicos mais vulneráveis secretária Marta porque daí acho que dialoga muito com a pandemia e todos os indicadores quando possível desagregação de raça, etnia, gênero e principalmente condição socioeconômica. Então eu acho que a gente enquanto comissão pode agora contribuir com esse processo com a continuidade ao amadurecimento do programa de metas contribuindo especialmente para a regionalização e aí acho que tem outro trabalho que assim eles têm sinergia mas não são a mesma coisa né o plano de ação que hoje o decreto publicado hoje traz que a gente tem que construir, porque que eu digo isso é porque por exemplo o PANCLIMA que a secretária Marta trouxe e eu lembrei que tive com a Soninha essa semana ele não tá no programa de metas na sua totalidade ele tem algumas ações que tão então por exemplo, reduzir a emissão dos transportes públicos tá no programa de metas está no PANCLIMA mas ele tem uma outra ação super potente que a eficiência energética né Soninha balançando a cabeça porque viu essa apresentação e a gente tem material construído não está no programa de metas, não é tudo que tá no cabe no programa de metas né mas ele certamente tem a interface com a comissão municipal de ODS e deveria estar no plano de ação porque é algo que a gente vai fazer né. Então com isso só queria lembrar que assim tem essa questão e aí eu acho que isso também ajuda a pensar um pouco né secretária Marta se são 7 mesmo ou não, de qualquer forma um decreto não exclui as câmaras temáticas eu fui olhar agora elas estão lá né, mas o que eu acho que esse nenhum para trás a questão da desigualdade aqui dialoga para pandemia é transversal agenda 2030 foi algo que a gente discutiu muito, claro que tem a ODS 1 que da foco nisso mas os demais também, e a gente no OSD 4 reforçou que o de educação né para quem não tá ali com a cabeça no ODS reforçou isso nos indicadores, então e aí só uma pergunta também eu li rapidamente também agora o decreto saiu hoje né, o decreto reorganizando a comissão se quando o resultado final da agenda 2030 vai estar publicado e onde, por que eu pergunto, porque como coordenadora da comissão já recebi pedidos onde vai estar a versão final essa que foi para consulta pública e não Participe

Mais a gente tem dado a devolutiva aguarde em breve, mas assim é isso não tá tão explícito ali ele fala só do plano de ação que a gente vai construir para os quatro anos você já tem esse documento até 2030 onde ele estará, já está eu que estou desinformada né, obrigada.

Alexis – Posso fazer um comentário antes de passar pró próximo. Bom, primeiro agradecer generosa as palavras aí do Ergon, da Taís para mim é uma honra um prazer ter feito esse trabalho com vocês, e meio eu queria colocar uma coisa, essa preocupação muito grande com o programa de metas eu acho que ela devia ser virada para a construção do plano de ação. Eu concordo porque a Taís falou o programa de metas ele é um recorte específico da gestão aqui podemos falar de plano de ação vai para tratar sobre os temas da agenda Municipal 2030 podendo priorizar ou não aí essa discussão que a secretária Marta colocou vamos priorizar para cá para lá mas acho que o grande papel dessa comissão a partir de agora é a construção do plano de ação que é o que vai pautar os ODS nessa gestão até 2024. Eu só, essa é a minha visão que eu queria compartilhar com vocês aí obrigado.

Soninha - Obrigada Giovana, é até comentei aqui com, comecei a discutir no chat, temos um debate colocado aí, se prioriza três eixos como a secretária propõe pobreza, educação e saúde ou não isso já é uma discussão, mas quanto as comissões temáticas eu acho secretária que na verdade elas ajudam a dividir o trabalho quer dizer em vez da gente esperar para todo mundo junto daqui um mês para continuar discutindo, quando a gente se subdivide em comissões cada comissão organiza a sua própria dinâmica e a gente acaba ganhando musculatura com essa com essa divisão de trabalho e o mais o que eu proporia é que não sejam as mesmas 7 eu acho que agora que foi construído esse material todo e que deve ser publicado, a gente tá vendo qual é o formato normativo disso possivelmente um decreto do prefeito com esse material todo com o seu anexo, mas eu proporia que não fosse 7 comissões que a gente tivesse essa discussão aqui sobre quais seriam as próximas e aí talvez três ou quatro comissões com outro tipo de recorte. Tem uma pergunta aqui do Igor pro Alexis eu não sei, mas então que a gente faça é outras, proponho que a gente tenha comissões temáticas sim mas não necessariamente as mesmas 7 que trabalharam até aqui, que sejam três ou quatro com outra organização temática mas com gestão inclusive né.

Vivian - Eu acho que a gente tá misturando duas questões diferentes né só para tentar arrumar o endereçamento que a gente vai ter das propostas, uma coisa a discussão do programa de metas que aí a gente propõe que uma ocorra uma reunião aí no dia 22 como retorno dessa reunião inicial e aí a secretária Marta sugeriu que ao invés nesse período até o dia 22 de abril a gente se reúnam ao invés de sete grupos em três, ela falou de assistência social, falou de educação e falou de saúde e aí eu acho que essa é a primeira coisa que a gente precisa votar sim ou não, a segunda coisa e eu acho que é muito importante o que o Alexis trouxe é sobre o plano de ação né o decreto prevê que a gente tem 180 dias aí para preparar esse plano de ação que é a coisa mais trabalhosa do ponto de vista de entrega da comissão daqui para frente, então a gente precisa pensar nesses dois calendários né e aí no plano de ação imagino eu que a gente mantenha a ideia de câmaras temáticas não sei, meu entendimento da fala do Alexis e agora para o programa de metas a sugestão da secretária Marta e endossada pela Soninha não sei se eu entendi direito a sua fala Soninha mas eu entendi que você endossou o que a secretária disse que sim é possível a gente discutir sobre outros eixos. Então Giovana a gente teria duas coisas para deliberar aqui uma: como é que a gente faz essa deliberação aí do programa de metas nesse período para próxima reunião e a outra é quando ou em que período a gente vai retomar a conversa sobre o plano de ação que foi o Alexis trouxe, então são essas duas questões.

Marta - O que foi feito já pelo pessoal, que foi feito antes, tá muito bom então porque que a gente não deixa como está as outras diferentes temáticas do jeito que estão bem feitas, o que mudou é a presença da pandemia que afetou a educação e aumentou a pobreza então trabalhamos nesses três tópicos e os outros permanecem do jeito que são tão ótimos, que já foi visto tá bom é o que a gente pode fazer é numa reunião escolher por cada um dos temas que sobrar que eu acho que sobram 4 a gente faz duas reuniões e ver, pinça o que dá para fazer esse ano como prioridade né e pronto, não fica gastando muito tempo nesses já tá feita a gente só vai pinçar o que dá para fazer esse ano, é isso e os outros três a gente se debruça porque os outros três eles são avassaladores a gente não pode achar que a gente tá como no ano passado nós não estamos.

Giovana - A gente tem uma lista de três pessoas que querem falar eu acho que a gente precisa pensar agora, damos a fala ou encaminhamos as perguntas.

Vivian - Eu acho que se as fala tiverem relação com a sugestão da secretária Marta e a fala da Soninha e do Alexis sim porque talvez isso colabore com a decisão que a gente vai tomar senão se essas pessoas poderão esperar a gente deliberar esse assunto primeiro e depois a gente passa palavra para elas.

Giovana - A primeira inscrita é a Marina depois é a Sônia e depois é o Igor.

Marina - Minha fala não é exatamente relacionado a essa decisão da retomada das câmaras temáticas enfim sobre esse assunto também do plano de metas eu posso me colocar depois dessa deliberação.

Sônia - Oi boa tarde para todos, eu só queria entender uma coisa essa deliberação que agora vai ser posta que seja por câmara temática ou nos três eixos do programa de metas, que relação, porque o programa de metas ele tá numa consulta pública certo, vai começar a consulta pública a questão que eu levanto é a seguinte a gente vai trabalhar em paralelo a essa consulta pública ou porque vão vir outras aportes a esse programa, então.

Marta - Uma é coisa é uma coisa outra coisa é outra coisa.

Sônia – É a mesma coisa , porque eu posso me manifestar aqui na comissão e no Participe Mais então é a mesma coisa, isso que eu tô, então se a gente vai definir que vai olhar só três eixos e os outros eixos que outras pessoas também estão olhando é isso pra mim não tá fazendo muito sentido.

Vivian - Antes de passar para a próxima pessoa, eu quero responder ela de Giovanna por favor. Na verdade a comissão tem uma organização que permite que a gente talvez consiga aprofundar mais algumas discussões do que possível a gente fazer isso nas audiências públicas e também na consulta que a gente deixa aberta lá no Participe Mais, então a ideia e aí só uma sugestão do Poder Executivo vocês podem ou não acatar, é que vocês tenham esse mês e você se organizem durante esse mês para que vocês possa trazer sugestões da comissão pro programa de metas. Mas isso não impede que eventualmente vocês individualmente ou vocês em outros grupos e outras comissões que vocês façam parte também apresenta em suas sugestões nas audiências públicas ou por meio do Participe Mais ou até por meio de outras reuniões que a administração venha fazer com esses grupos. O momento de construção colaborativa agora é de abrir o programa, lançar o programa, mostrar o que a gente está pensando como proposta inicial do programa para que a sociedade civil critique, sugira, peça transformações , peça outras metas a forma com que vocês vão fazer isso. Eu imagino que por meio da comissão é muito mais qualificado porque você já tem um trabalho prévio né, vocês se reúnem a alguns meses, vocês já estudaram muitas políticas públicas, vocês já produziram posição o material que boa parte ou a maior parte a sociedade civil se quer tem a condição de ler o material de vocês ne, tô falando do ponto de vista de densidade de informações não do tamanho da complexidade. Então eu acho que o nível de colaboração que essa comissão pode dar para gente é um nível outro mas nada impede que vocês também enviem as suas colaborações individuais tá, é só uma proposta inclusive se vcs acharem que não vale a pena ter essa reunião no dia 22 e vcs preferem mandar suas sugestões via Participe Mais tudo bem também tá, a reunião do dia 22 é uma sugestão de reunião extraordinária que a gente tá abrindo pra essa comissão.

() - Desculpe eu te interromper mas não seria mais produtivo a comissão junto com vocês olhar esse documento após esse período que todas as outras pessoas olharam, comentaram, sugeriram e aí depois ficaria a comissão e vocês e olhando o material também podendo sugerir antes enfim, mas eu acho que nós estamos em um processo que não caberia a gente define o que vai ser o resultado final desse programa porque vão vir outros aportes da sociedade né então para mim eu acho que temos tempos perdidos aí, a gente olhando, a sociedade olhando, a gente vai olhar, esperar um tempo e depois vamos olhar a partir de todas as contribuições né. Eu tô viajando nisso que eu estou falando?

Igor – Não, a gente pode até comentar inclusive a fala da Sônia.

Giovana - Ótimo, o próximo é o Igor, inclusive a próxima fala é do Igor e depois da Soninha.

Vivian - A sugestão dele foi auto interessada.

Igor - Não, juro que não sabia que era eu mas de fato tava pensando aqui no que a Sônia falou de que não faz sentido a gente achar que vai definir alguma, coisa acho que não, acho que a proposta da Vivian que a comissão fosse escutada do ponto de vista de ser um espaço qualificado que trabalhou os indicadores das ODS para ter esse olhar também na versão que a Prefeitura vai sistematizar quando fechar o período de contribuições que no final do mês de abril né, o que eu ia falar antes desse comentário na verdade mesmo era em relação a essa questão da câmara temática, do plano de metas e do plano de ação eu acho que a gente mais uma vez ele terá que fazer coisas complementares não pode olhar cada um pra um lado e daí cria o sentido de articular essas duas coisas por meio, pode ser de 7 de 3 grupos, 5 câmaras temáticas, mas é só para dar continuidade a esse esforço que a comissão está se propondo e vocês reconhecem que seria importante a comissão dos ODS fazer de analisar não seria o pleito da comissão acho que teria que ser grupos de trabalho de fato e aí aproveitando até porque tem uma demanda de várias organizações civil que participaram das câmaras o continuar nessa discussão, organizações que não participam do pleito do conselho necessariamente, o pleito aqui da comissão. Então acho que seria aproveitar uma capacidade técnica de gente que quer contribuir não é um lugar que vai barrar nada, imagino né pelo menos não é a ideia que seja um lugar de disputas, outras que não sejam disputa além de ideias e de divergências de conteúdo né como foi muito nas câmaras temáticas, acho que o trabalho evolui bem pelas experiências que ouvi foram bem proveitosa tanto para a sociedade civil quanto para o governo. Então acho que não tem sentido deixar de lado essa experiência e sim acho que as duas coisas tem que ser alinhadas, o programa de metas ainda está sendo trabalhado eu acho que tem espaço para ele ser melhor cotejado com os indicadores das ODS e aí eu passo para pergunta que é: como reconhecer a importância desses indicadores mas eles ainda não viraram decreto e isso seria feito em dezembro, tem alguma previsão de que isso seja efetivado em decreto e de fato que esses sejam os indicadores da cidade que normalmente eles não são, era isso.

Soninha - Em relação a publicação, a secretária que pode confirmar isso mas sim será publicado de pronto, agora na parte da revisão ortográfica sabe assim o material não tem mais porque feita essa reunião, feita essa transmissão de direção dos trabalhos então sim está realmente em revisão de redação porque é uma coisa muito volumosa muito incrível. Em relação ao plano de metas, o plano de metas é muito menos rico, elaborado, profundo, complexo do que agenda 2030, o plano de metas é um recorte muito mais até palpável, mensurável do que o do ODS, os ODS já são uma evolução dos ODM por causa disso, porque são muito mais complexos, porque são muito mais interligados né difíceis de separar uns dos outros, e aí uma proposta concreta em relação as câmaras temáticas que eu acredito sim que todos são alongamentos, muito pelo contrario são dos trabalhos. O que que a gente pede em todos os planos, em todas as áreas públicas, transversalidade, intersetorialidade, interinstitucionalidade, então a minha proposta é que a gente faça agora as comissões temáticas e não acho que isso vai ser deliberado agora mas a gente pode construir isso melhor, mas comissões que reúnam áreas diferentes, invés de ter comissão temática educacional, aí a da saúde, aí a da meio ambiente, aqui a da assistência social, muito pelo contrario que a gente tenha por exemplo uma ideia inicial, uma comissão só pra falar de dados e indicadores e que tenha ali alguém da saúde, da educação, da assistência social, da habitação trazendo o que tem cada um e mostrando onde os indicadores se complementam, onde está tendo lacunas, onde se pode construir um sistema único pra gente subir lá no Observa Sampa e ter uma leitura melhor. Um outro grupo pode ser o que vai tratar da conciliação entre os muitos planos, tem muitos planos em andamento e aí como eles estão contemplados ou não na agenda 2030, como é que a agenda 2030 pode trazer todo mundo junto para esses mesmos parâmetros dos ODS e uma outra comissão que também tenha todo mundo ali da, saúde, da educação, da assistência social tudo misturado pra falara das metas parciais, então pra 2022 a gente tem qual urgência máxima, até 2030 a gente quer ter isso mas pra 2022 o que a gente vai ter, então essas construção com os compromissos a cada ano, por exemplo eu vou defender arduamente que as comissões não sejam separadas pro caixinhas porque isso a gente já tem no governo e é isso que a gente tem dificuldade de lidar para o povo sentar junto.

Marina - Eu posso pegar esse gancho porque eu acho que agora a minha fala tá contextualizada já passou para minha mão, pode ser? Só me apresentando sou a Marina faço parte da ECAPLAN SUSTENTABILIDADE que é uma consultoria em meio ambiente e a minha dúvida vai muito na linha do Igor eu me sinto contemplada com parte da fala da Soninha o que eu acho que faltou ficar claro para nós enquanto comissão, seria o formato dessa publicação, acho que tudo isso como esse trabalho foi bem exaustivo e exigiu bastante da gente eu acho que tava me incomodando muito a gente falar de plano de metas, a gente falar dos próximos passos sendo que não encerrou essa primeira parte ainda, no sentido de transparência de acesso às informações de cidadãos, por mais que eu concorde com a Vivian não é um material de fácil assimilação pro cidadão mas acho fundamental que tenham acesso, então muita coisa ainda tá não tá clara né no sentido do formato, no sentido dos prazos para esse lançamento, então que queria fazer esse pedido aí para poder publico esclarecer um pouco mais sobre encerrar essa fase que tá realmente incômodo a gente planejar outras coisas e olhar para frente sem esse fechamento. Enfim eu acho que sobre isso eu me sinto bastante contemplada com várias pontuações que foram feitas

Giovana – Passo a palavra pro Ergon.

Ergon - Muito bom, também estou de acordo aqui as falas inclusive essa reflexão da secretária Soninha sobre como a gente consegue tornar mais intersectorial na discussão a gente na construção do plano 2030 a gente fez por caixinhas, a gente acabou fazendo por temas específicos mas acho que a gente fazer essa nova dinâmica agora até dá uma oxigenada também de como a gente observa o próprio plano que a gente construiu, e dando um gancho né a Sônia da sociedade civil ela fez aqui uma pergunta e não uma provocação, será que vale a gente fazer uma colaboração agora para depois a sociedade vai lá e faz uma colaboração se a gente esqueceu de alguma coisa não sei o que, eu acho que a gente precisava refletir que são dois papéis, um papel que a gente tem é um papel enquanto comissão porque a gente tem aqui um plano que como foi de ele é bem mais aprofundado do que deve ser um programa de metas tanto quantitativamente e qualitativamente ele é mais exaustivo ela tá vislumbrando lá o futuro né 10 anos no futuro mas ainda assim eu acho que a gente precisa ter uma participação quanto comissão de tentar articular esse deslumbramento de 30 anos o que que a gente quer trazer agora para prospecção do próximo período. Eu acho que o Alexis colocou também tem muito a ver de a gente não só se preocupar com o programa de metas mas pensar também como que a gente adapta esse plano né que é a adaptação que a gente tá desenhando aqui para as próximas reuniões, mas eu acho sim que a gente precisa ter uma participação enquanto sociedade civil na construção do programa de metas ainda nesse período em que ele está sendo debatido para que esse debate que a gente faça inclusive faça parte do que a população vai ter acesso que a discussão vai estar sendo feita agora, eu acho que está sendo feito agora, eu acho que se a gente espera as pessoas debaterem para depois a gente ver o que que foi a colaboração da sociedade civil pra então a gente decidir qual que a nossa visão enquanto comissão, a gente perde a possibilidade de fazer um intercâmbio de relação com a sociedade civil de a gente jogar as nossas reflexões para eles e da gente também não só pegar o que eles falaram filtra e desenhar de acordo com que a gente entendeu do que eles disseram. É só essa provocação que eu queria também trazer mas estou de acordo.

Giovana - A última pessoa que tem escrito é a Rosela.

Rosela – Boa tarde a todos, eu sou a Rosela, trabalho na Secretaria de Urbanismo e Licenciamento e acompanhei todo o processo até agora de trabalho e queria falar na no sentido da fala da Soninha, da importância da transversalidade que a gente pode reorganizar com certeza subgrupos umas câmeras temáticas mas eu queria, acho que é produtivo foi muito produtivo a gente ter trabalhado em paralelo, não foi em somatória da câmara se reunia paralelamente e trazia os resultados na mesma data né. Foi um trabalho muito intenso então acho que talvez a gente possa recompor e aí eu queria também trazer uma contribuição porque a ideia dos indicadores era que eles fossem publicados, o canal de divulgação desses indicadores é no Observa Sampa que é plataforma de indicadores da cidade de São Paulo, ali tão todos os principais indicadores da cidade e os ODS serão publicados ali, e não Observa a um comitê composto por todas as secretarias que discutem os indicadores e a sua e as suas aderência quer dizer as questões atinentes a todos os indicadores. Então acho que a gente pode aproveitar e já

era plano que fosse publicado no Observa e essa questão de, acho que a questão assim de ter uma câmara temática que discuta os indicadores talvez não seja necessária já que existe esse comitê dentro do Observa com a composição já bastante múltipla, então era minha, eu gostaria de complementar né com essa informação e a gente pensar e de recompor talvez para a gente ganhar agilidade via algumas câmaras temáticas sabe, acho que a gente vai já ganhar produtividade também, obrigada.

Vivian - Eu vou tentar responder algumas das questões trazidas, e endereçar essa ideia da reorganização das câmaras temáticas em primeira coisa a fala da Marina sobre que se ficou um pouco confuso início da reunião que era importante a gente ter esse passivo aí pacificado para a gente começar a falar então me desculpa Marina, desculpa a organização que a gente fez aqui da reunião se isso não ficou claro, que sim a gente vai publicar esse decreto como a Soninha já falou a gente precisa só que a secretaria de relações internacionais e também a secretaria de planejamento consigam finalizar a leitura desse material que foi o que a Soninha disse do ponto de vista de ajuste fino da nomenclatura como é que a gente vai publicar, de forma que a gente publicar, não tem a menor possibilidade de não fazer eu acho que eu trabalho coordenado pelo Alexis até aqui foi impressionante, acho muito difícil fazer planejamento, muito difícil fazer planejamento a distância e durante a pandemia e você se reuniram mais de 200 reuniões, eu vi os números é uma coisa realmente impressionante e a gente não quer que de forma alguma pareça que a prefeitura tá desrespeitando o esforço que a sociedade civil fez muito pelo contrário a gente quer usar esse esforço, a gente quer colocar esse esforço em prática e mais do que isso a gente quer que a partir desse esforço que vocês fizeram os outros instrumentos de planejamentos tem relação e a mesma visão com os ODS e aí acho que o Ergon trouxe isso um pouco na fala dele também né, como é que a gente não só olha para o programa de metas que sim é uma peça super importante mas como é que a gente faz a conexão de todo o trabalho que vocês fizeram estão fazendo nas outras peças de planejamento e aí para isso eu considero que o PPA é uma peça ainda mais importante para que a gente olhe a conexão dos ODS com as ações que ali vão estar quando elas se traduzem em ações orçamentárias a gente perde o controle se na partilha se no momento que a gente está planejando não tiver essa conexão muito clara, então eu acho que é bem importante também ter isso claro né que não é porque a gente está sugerindo que vocês participem do programa de metas agora que a gente não quer que vocês participem das outras peças muito pelo contrário eu acredito que as outras são mais importantes ainda. O Igor deu uma sugestão aqui no chat que eu acho que talvez seja a mais interessante não sei se a secretária Marta e a Soninha viram que talvez nós aqui governo pudéssemos nos reunir e pensar nessa nova estrutura de câmaras temáticas e outros enfim, formas de organização e sugerir na próxima reunião e aí na próxima reunião a comissão vota a esse respeito né levando em consideração claro a fala da Rosela que talvez a gente já tenha descartado a ideia de uma câmara para falar de indicadores, mas a gente volta agora para nossa deliberação inicial que não foi feita a gente vai, vocês vão discutir então ao longo desse período até o dia 22 o programa de metas e sobre qual divisão os três tópicos que a secretária Marta sugeriu ou as sete câmaras temáticas, e para gente do ponto de vista de recebimento desses dados não faz tanta diferença então acho que é uma coisa muito mais organização da comissão do que como é que vocês pretendem trabalhar juntos né, porque agora com vocês trabalhando a gente só volta se encontrar no dia 22 então acho que essa decisão é de vocês o que fizer mais sentido para vocês ,e aí Giovana eu passo a palavra para você conduzir como é que a gente vai fazer essa votação.

Giovana - A gente se posiciona pelo chat, Igor não estou te ouvindo.

Igor - Se isso for uma votação, se precisa porque eu não vi proposta contrária eu acharia que, eu não sei se é uma questão de proposta isso mas tentando aqui talvez eliminar o evento da votação mas a gente como sociedade civil vai olhar para o programa com dúvidas ou então essa expectativa de que se vocês puderem na verdade acho que seria interessante mostrar um pouco melhor a conexão do programa com as metas da agenda 2030 com os indicadores da agenda 2030. Do nosso lado claro a gente vai trazer as dúvidas, sugestões mas sabendo que tem um processo paralelo para colher sugestões e que tem um site para isso, etc. Então acho que são mais leituras da comissão sobre o programa e se possível se vocês tivessem uma leitura em relação entre os indicadores e o programa de metas acho que isso para mim seria o ideal, não sei se as pessoas tem outras sugestões e querem fazer a votação.

Giovana - Me parece que Ana tem.

Ana - Sobre essa fala aí Igor, eu gostaria só de fazer uma complementação que no material que a gente disponibilizou em dados abertos no site de governo a gente tomou o cuidado de vincular não só o ODS mas a meta da Agenda Municipal 2030 relacionada a que ele ODS, então esse foi o exercício que a própria secretária Vivian cortou no início da reunião que eu e a Gabriela fizemos de relacionar o conteúdo do programa de metas com a nossa agenda uma vez que ela foi subsídio sim da dessa elaboração, então esse é um conteúdo que também já é bastante interessante para entender melhor esse aprofundamento mas na medida também que nessa leitura vocês tiverem alguma dúvida, alguma dificuldade a gente pode seguir disponível ou pelo e-mail ou pelo WhatsApp.

Igor- Ótimo, eu realmente não olhei o Excel depois que ele foi colocado no site, entrou ontem não é Vivian, acho ótimo, a gente se dispõem de ser super rápido agora é isso a gente sabe que são 75 metas né, e provavelmente a gente não vai conseguir falar com 75 e cruzar com os indicadores mas seria legal se a gente conseguisse reunir algumas delas e fazer essa discussão com vocês nem que seja uma reunião mais curta.

Vivian - E se eventualmente vocês conseguirem mandar para gente algum documento estruturado antes do dia 22 que seja no dia 20 ou 21 já facilita talvez a deliberação da reunião, a deliberação não, o dialogo.

Igor - Vamos tentar fazer essa análise sim, eu digo pela REDE né agora tem uma monte de outras organizações aqui que a gente vê como é que faz.

Vivian - E aí só para entender a gente vota a forma da colocação ou como é que a gente encaminha.

Giovana - Eu acho que sim se alguém tiver alguma dúvida em relação a isso pode se manifestar aqui no chat, mas se ninguém se manifestar esta endereçado, sim a gente tem manifestação de acordo. Tais vai fazer uma complementação né Tais.

Tais - Concordando também né acho que a gente está encontrando caminhos comuns, eu acho que para o dia 22 a gente pode reservar um espaço da agenda pra pensar os próximos passos e aí já trazer propostas mais concretas dessa reorganização né porque na nossa conversa aqui a gente tá chegando no entendimento que é importante ter as câmeras que elas não precisam ser necessariamente as mesmas 7, tem a proposta da secretária Marta de apontar três eixos prioritários que dialogam com a pandemia e a proposta da secretária Soninha de que esses eixos sejam mais transversais. Então acho que assim não é excludente né mas a gente tem que quebrar um pouquinho a cabeça a gente também secretarias pra chegar com uma proposta de reorganização e delibera isso no dia 22 e talvez faça uma votação ou formato de reorganização e ai ao olhar com calma pra se deparar com as metas não só no nível do objetivo e da agenda 2030 a gente também tem a outra questão que pode ser uma proposta de agenda para ser discutida no dia 22 que é mas o escopo da comissão é mais amplo né também a gente concordou em diversas falas com isso, então só que agora programa de metas é o momento da gente decidir maravilha mas a gente tem também o trabalho de fazer o plano de ação que será maior que o programa de metas e também a gente traz proposta de como casar isso, tem que ser complementar mas não é a mesma coisa, só pra ficar isso na agenda e ai eu acho que a gente poderia também né Vivian ter um prazo para chegar mandar as propostas antes, para não sei pra que sejam votadas ou analisadas no 22, enfim.

Vivian - A reunião do dia 22 ela é extraordinária, acho que a gente não tem que se preocupar em trazer todas essas pautas pra reunião extraordinária pra falar em plano de metas, talvez a gente possa pensar essas pautas estruturantes do trabalho da comissão para a próxima reunião da comissão, não sei apenas uma sugestão porque aí talvez a gente também possa se organizar um pouco melhor o que a gente vai propor, porque não sei se as coisas vão ficar um pouco atropeladas, dia 22 é daqui a duas semanas, então não sei é uma sugestão.

Igor - Não, entendo a sua preocupação e de fato acho que é para seguindo que já foi aprovado ou é de que a pauta enfim o programa de metas e essa discussão com a comissão mas ao mesmo tempo é importante sabendo que a próxima reunião é só em junho, se a gente conseguir encaminhar minimamente formas ali de discussão para esses colegiados, para esses grupos técnicos que vão discutir acho que a gente ganharia tempo o que a secretária Marta teria falado de tentar chegar em junho já com uma coisa em movimento.

Vivian - Você estruturar de forma que você tenha um tempo na final da reunião para que a gente olhe para essa estruturação, acolhe na maior parte de uma forma que a reunião tenha uma dinâmica que a gente acolha as sugestões pras metas na maior parte do tempo e deixa no final um período para gente se organizar dessa forma .

Igor - Eu diria que sim.

Giovana – A sua fala me convenceu Igor você razão Igor, junho tá muito longe, bom tem alguém com a mão levantada o Estevan, o Igor na dúvida ele deixou a mão levantada na reunião inteira.

Estevan - Oi tá me ouvindo, sou o Estevan da Secretaria da Saúde, Fernanda também membro desta comissão, eu queria trazer uma discussão só pra colocar em pauta e nos radar de vcs todos, eu sei que a pauta pra essa e depois na próxima reunião extraordinária o programa de metas mas está intimamente relacionado com o que a gente entende que será a objetivo mesmo do plano de ação para os ODS tá certo, esse é um ano e o ano do planejamento na prefeitura tá mas já tivemos aqui um processo inicial de planejamento do programa de metas, temos o PPA também produzido na quadrienal isso para esse ano temos aqui na saúde plano municipal da saúde quadrienal a mesma vigência do PPA e a partir do ano que vem são o planejamento do PPA, em outras temáticas temos outros planos também setoriais ou seja eu queria colocar isso aqui para reportar o que é um propósito último dos ODS, ele se propõe a ser diretrizes para a política pública e para o planejamento setorial da secretaria, nós temos reunião extraordinárias que pauta só o programa de metas pro dia 22 e depois no próximo plenário só em junho certo, se eu não me equivoco, seria em junho, eu só me preocupo da gente perder o time de incorporar de forma definitiva e estruturante o que nós conversamos sobre o ODS nesse ciclo de planejamento de mais médio prazo da prefeitura, não sei se a minha colocação é realmente pra gente discutir se nós devemos discutir um pouco antes o que é o escopo do plano de ação dos ODS , que esse é o propósito do plano de ação que ser norteador das demais instrumentos de planejamento da prefeitura a gente precisa antecipar um pouco essa discussão sobre o conteúdo que será o plano de ação. Me preocupa que o plano de ação que seja um instrumento adicional no nosso planejamento Municipal, eu acho que o nosso plano de ação ele deveria ser norteador dos muitos outros instrumentos que a gente já tem, ele tem que ser tem que penetrar nos instrumentos que a gente já tem setoriais no planejamento da prefeitura, a Secretaria Municipal de Saúde como planejar este ano o plano municipal de saúde, que nós tivéssemos diretrizes desta comissão de como incorporar isso nesse plano que é estrutural dessa secretaria e que é decisivo pro planejamento assistencial pra política pública de saúde no município. Então eu só tô chamando a atenção para esses aspectos porque a gente pode no cronograma que está sendo proposto e isso é pauta, perder um pouco o time de discutir o que é o objeto do plano de ação e a forma como a gente vai materializar as iniciativas de localização do ODS no município, se é um instrumento adicional que nós vamos produzir no prazo até o final de mês ou se isso é diretriz que vai ser gerado nos instrumentos que já existem e que estão sendo pensados sem a diretriz do ODS emanada desta comissão, é esse ponto que eu gostaria de deixar com vocês.

Marta - Parabéns, porque não é um documento abstrato pra gente publicar, tem que fazer, tem que ter cabeça pra fazer senão vai passar quatro anos e quando a gente acordar nós vamos estar em dois mil e não sei lá quanto, sei lá quantos anos atrasados, senão não consegue o tempo passa muito rápido gente tem que cair a ficha, eu vou ter que sair foi um prazer gostei de ouvir discussão, resolvam e depois me comuniquem.

Vivian- Obrigada secretária Marta. Estevan você sugere que a gente faça então uma outra reunião extraordinária para tratar desse assunto por quê deixa eu te fazer um entendimento da sua fala, como a gente tá muito longe da próxima reunião do plenário que seria a discussão

desse tema, talvez valesse a pena a gente encurtar o tempo do nosso próximo encontro para fazer a discussão de forma mais estruturada, foi isso que você quis dizer me desculpa.

Igor - Só uma pergunta

Estevan - É isso mesmo eu acho que a gente tem que procurar não vou propor objetivamente uma data, acho que vcs tem que levar em conta as prioridades eu acho que o plano de metas é a mais urgente delas, mas acho que é muito tardio a gente começar essa discussão em Junho provavelmente um mês será pouco tempo para gente definir e esperar a nossa ação, estamos em julho e agosto já é para entregar informações já para a PPA e demais instrumentos, eu acredito que esse tema deva ser antecipado sim em pelo menos a gente saber em que consiste o conteúdo e diretriz e plano de ação dos ODS.

Vivian - Igor, vc vai fazer alguma intervenção nessa fala ou não?

Igor - Eu perguntei no chat, eu até fui conferir o que a Ana tinha enviado e o prazo pra elaboração do plano de ação é de 180 dias após a publicação do plano de metas versão final, então em algum momento isso foi aprovado né o decreto, estava previsto Estevan que isso tem que ser elaborado até o final do ano, tô falando isso não para dizer que não tem que fazer mas só para tentar entender se isso é muito tardio porque se já tivesse sido feito o PPA antes do plano de ação realmente é um descasamento preocupante.

Vivian - A gente vai tá finalizando o PPA em agosto então para enviar para câmara em setembro então só para você ter uma ideia de calendário tá. Estevan você acha que a gente pode propor uma reunião em maio então, no final de maio já que a reunião seria em junho a gente talvez proponha uma antecipação para maio, vc acha muito Soninha?

Soninha - Tudo eu quero pra quanto antes.

Estevan - É muita coisa pra ser decidida e o tempo tá correndo talvez valha, uma por mês né mais ou menos, já deu as duas né.

Vivian - Então acho que na reunião do dia 22 a gente nesses espacinho de tempo que vai sobrar para deliberar sobre a proposta das câmaras a gente também propõe um calendário que inclua mais reuniões, pode ser? Já tem um segundo encontro esse mês então nesse segundo encontro a gente fala do encontro de maio e talvez uma nova agenda para o ano todo, pode ser?

Soninha - Tem que ser, isso aí tá ótimo.

Vivian - E aí talvez Estevan contemple a ideia de que a gente case mais o, diminua o espaçamento das nossas conversas e case mais conteúdo do planejamento de fato aqui. Contemplado, você também Igor?

Igor - Sim só antes do final eu gostaria de perguntar algumas coisas aqui na estrutura ainda. É só para entender mais uma vez que a gente tem três secretarias envolvidas a Giovana é da secretaria do verde é isso, tá, a Soninha tá trabalhando nas relações internacionais.

Soninha - Isso.

Igor - Tem uma secretária que inclusive não sei se foi.

Soninha - Foi por extensão, sou chefe de gabinete.

Igor - Ah tá chefe de gabinete e vc vai continuar como.

Vivian - Igor só pra esclarecimento eu estou desde o início do processo.

Igor - Tá bom, e a Soninha vai continuar acompanhando então a comissão.

Soninha - Eu entro agora isso.

Igor – Era isso então pra entender a estrutura mesmo.

Vivian - Tem alguém com a mãozinha levantada, é o Estevan ainda acho que ele esqueceu de abaixar. Pessoal mais alguém quer falar alguma coisa, mais alguém quer fazer alguma pontuação ou a gente pode encaminhar pro fim a nossa reunião considerando que a gente tem um outro encontro aí no dia 22 e como a Ana disse vocês podem falar com ela ou com a Giovana durante esse período e são duas semanas, daqui a pouco a gente se vê novamente provavelmente a gente vai se ver também nas audiências públicas espero que vocês já tenham se inscrito, mas qualquer dúvida, Giovana ou Ana vão atender vcs e esse pode ser o nosso contato aqui. Mais uma vez obrigada, prazer em conhecê-los me desculpem pela demora para a gente se conhecer acho que foi importante esse período de estruturação do governo para que a gente conseguisse fazer uma reunião mas consistente, seria muito triste aparecer aqui sem ter uma estrutura desenhada e sem o endereçamento do que a gente vai fazer, então agradeço a confiança agradeço novamente o Alexis, peço desculpas com os meus meios de comunicação, na próxima reunião vou tentar conectar com antecedência pra ver se eles estão funcionando, Soninha, Alexis vcs querem falar alguma coisa.?

Alexis - Eu só queria aproveitar e me despedir do pessoal principalmente porque estou me desligando da comissão, dizer que foi um enorme prazer trabalhar com vcs, acho que a gente fez um trabalho bem bacana, bem legal, bem completo e tenho certeza que agora comissão segue em ótimas mãos aí com a Marta, com a Vivian, com a Soninha todo o restante aqui continua, a Giovana que já tava tocando aí, a Ana a equipe que já vem trabalhando aqui do nosso lado e todo o pessoal da sociedade civil que a gente fez junto ai um belíssimo trabalho, muito obrigado a todos vcs.

Igor - Obrigado vcs gente. Eu tinha pedido a lista da composição por e-mail um pouco também tem a ver com isso que a Rosela escreveu né, que vai entender a composição da secretaria, que vai entender as indicações.

Vivian - No final da reunião acho que a Ana pode mandar por e-mail, pode ser Ana, você manda para todo mundo.

Ana - Eu só ia complementar que as indicações não foram formalizadas, por isso a gente tá aguardando as novas indicações a partir da publicação de hoje e ai vai sair em portaria, mas eu já adianto por e-mail quais são as pessoas que vão estar presentes.

Igor - Ótimo, obrigado, valeu a gente, tchau tchau.

Despedidas finais .